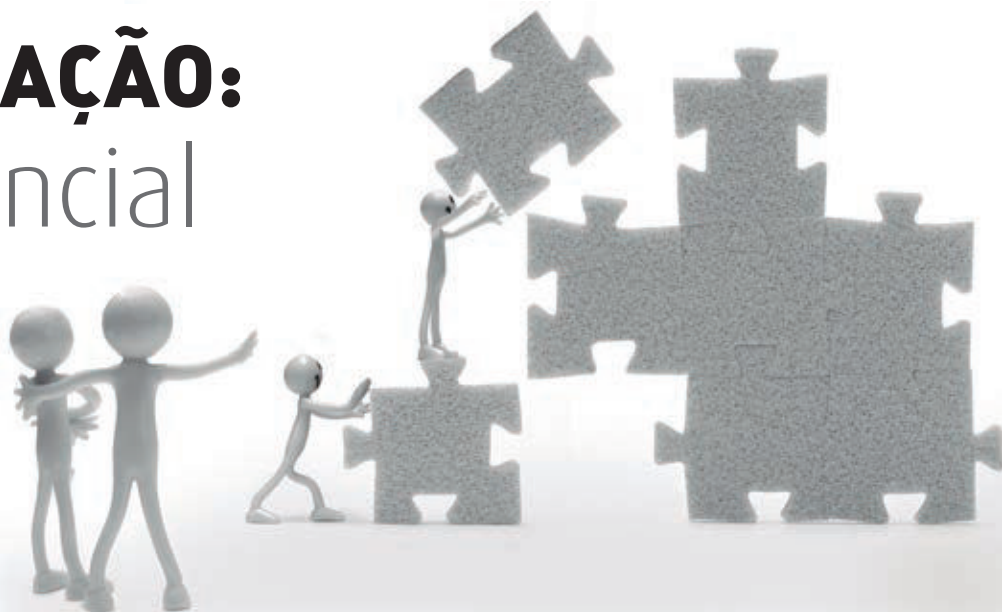




PEQUENOS NEGÓCIOS

NORMALIZAÇÃO: um diferencial para os Pequenos Negócios



Cada vez mais, as normas técnicas sinalizam o progresso, disseminam os avanços tecnológicos para produtos e serviços, e assim facilitam o comércio internacional, por evitar possíveis barreiras técnicas, além de promover a defesa do consumidor, do meio ambiente e a segurança de todos os cidadãos.

Entretanto, as normas técnicas, cujo o processo de elaboração é todo baseado em participação voluntária de especialistas nos assuntos, não eram de domínio dos pequenos negócios. Os empresários realizavam seus trabalhos seguindo os procedimentos ditados por seus clientes ou, em muitos casos, seguindo seus instintos, o que limitava a qualidade, competitividade e o seu potencial de crescimento.

Diante deste cenário e percebendo a necessidade premente do envolvimento desses empresários na normalização, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) firmaram um convênio, com o objetivo principal de sensibilizar os pequenos negócios para utilização das normas

técnicas, auxiliando-os na análise, interpretação e aplicação das mesmas em suas atividades.

Essa parceria vem desde 2007, quando foi firmado o primeiro convênio, e mobilizou entidades setoriais que fortaleceram a participação de seus associados em todo o processo de normalização. Foi então criada, no Centro de Informação Tecnológica e para Negócios (CIT) da ABNT, uma célula dedicada a dar suporte a “Ideias de Negócios” de potenciais empreendedores e a realizar atendimento da demanda direta do pequeno negócio para a aplicação de normas.

Os resultados deste trabalho apresentam reflexo positivo na demanda por normas técnicas, tendo como base a visitação ao portal PaginaMPE (www.abnt.org.br/paginampe), a procura pelos serviços do CIT, e, principalmente, o interesse das empresas em participar do processo de normalização.

Pequenas empresas dos mais variados setores hoje desempenham papel relevante na economia brasileira, e conquistam novos mercados. Há cerca de 8 milhões de pequenos negócios no País, repre-

sentando 99% do total de empresas brasileiras e respondendo por mais da metade das ocupações do setor privado. As barreiras identificadas inicialmente, como falta de recursos financeiros e de pessoal, já são hoje superadas porque o convênio facilitou o acesso às normas, e as empresas percebem a importância desse suporte para continuarem crescendo e consolidando seu espaço.

Atualmente, contamos com várias Comissões de Estudo que foram criadas por demanda apresentada por pequenos negócios. Vários são os casos de sucesso relatados por empresários que viram sua empresa crescer e aparecer para o mercado, pelo fato de ter participado do processo de normalização ou por ter aplicado a norma certa para o seu produto ou serviço.

Permitiu também levar reuniões de Comissões de Estudo a lugares nunca antes visitados e onde nunca tinham ouvido falar em Normas Técnicas e muito menos em ABNT, e isso tem sido um grande incentivador para continuar, cada vez mais, buscando o envolvimento dos pequenos negócios na normalização brasileira.

Diversas normas também foram publicadas dentro do convênio para os mais variados setores, além de desconto na aquisição de normas técnicas; coleções setoriais de normas com acesso gratuito; biblioteca digital; página na *web* dedicada a normalização voltada aos pequenos negócios; desconto em cursos oferecidos pela ABNT; criação da categoria no Prêmio ABNT de Excelência em Normalização; eventos de lançamentos de normas técnicas e *workshop* internacional visando à troca de experiências e alinhamento de atividades desenvolvidas nacionalmente com aquela praticada em outros países; participação em feiras de negócios e salões do empreendedor; oficinas para identificação e qualificação de demandas de normalização em setores específicos; desenvolvimento de oficinas de aplicação de Normas Técnicas em setores prioritários, elaboração de guias de uso e aplicação de normas técnicas; produção de gibis sobre normas técnicas; criação de curso à distância direcionado aos pequenos negócios e ao Sistema Sebrae, entre outras ações oferecidas pelo convênio.

Cabe destacar, que as oficinas de aplicação para setores prioritários que já possuam Normas Técnicas publicadas são de fundamental importância, uma vez que elas vão orientar e preparar as empresas para a utilização desses documentos. A existência de Normas Técnicas somente produz

seus efeitos na sociedade se ela for realmente utilizada nos produtos ou serviços disponibilizados no mercado. Dentro da parceria com o Sebrae estão sendo produzidas 13 oficinas, sendo que já foram realizados quatro pilotos: Reparo de Veículos, Varejo de Moda, Indústria de Confecção e Turismo de Aventura. O sucesso desses pilotos junto às empresas que participaram nos dá a certeza de que será um produto que virá agregar valor de forma muito importante a todas as ações que vem sendo desenvolvidas dentro da parceria.

“O acompanhamento do desenvolvimento da parceria mostra que os objetivos definidos pelo convênio vêm sendo alcançados a cada ano. Os pequenos negócios estão envolvidos com a normalização em todas as etapas do projeto, isto é, desde a elaboração das normas até a sua implantação nas empresas”, afirma Odilão Baptista Teixeira, diretor Adjunto de Negócios da ABNT e gestor do convênio.

O presente convênio tem a capacidade de tornar os Pequenos Negócios mais competitivos, mais inovadores, utilizando-se dos melhores conhecimentos técnicos consolidados disponíveis. A norma técnica é o melhor repositório desses conhecimentos para a ABNT atingir sua missão junto ao pequeno negócio e poder contar com a capilaridade que o Sistema Sebrae proporciona em âmbito nacional.

“Essa parceria inova no fato de abordar de forma integral o ciclo produtivo da normalização, atuando desde a identificação de demandas até o monitoramento da aplicação de normas técnicas, por meio de medidas de gestão adequadas e no tempo adequado. Na medida em que mais empresários de pequenos negócios têm acesso às normas técnicas e passam pela experiência de ter tido retorno econômico por meio da aplicação dessas normas, como resultado da diminuição de custos de produção, aumento da produtividade, melhoria da qualidade do produto e do processo, atendimento às exigências regulamentares e de mercado, vamos avançar na consolidação da parceria ABNT/ Sebrae”, relata Hulda Oliveira Giesbrecht, gestora pelo Sebrae da parceria com a ABNT.

No Portal MPE podem ser encontrados vários casos de sucesso que, com certeza, auxiliarão no entendimento da importância dessa união feliz: normalização técnica e pequenos negócios. Acesse, www.abnt.org.br/paginampe e saiba mais sobre a parceira.